



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 64^a
(SEXAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 13 DE AGOSTO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Há número regimental. Está aberta a presente sessão ordinária de quarta-feira, dia 12 de agosto de 2015, às 15h40min.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Agradeço o nobre Deputado Joe Valle. Só estão presentes em plenário a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Joe Valle e o Deputado Agaciel Maia. Não há número regimental. São necessários seis Deputados em plenário para abrir os Comunicados de Líderes. Portanto, suspendo a sessão por vinte minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h42min, a sessão é reaberta às 16h.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Declaro reaberta a presente sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Pergunto se algum Líder quer fazer uso da palavra. (Pausa.)

Não havendo, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Pergunto se algum Deputado quer fazer uso da palavra.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde. Sr. Presidente, venho mais uma vez a esta tribuna para falar de uma questão extremamente importante para a área rural, que é o transporte. Sei que temos aqui a CPI do Transporte Público, o Secretário de Transportes já veio várias vezes a esta Casa tentar explicar esse processo da licitação, etc. Mas, nesse tempo em que se está falando e tentando explicar, estamos sem transporte público na área rural. As pessoas que estão na área rural dependem disso, é diferente daqui, Deputada Luzia de Paula. Não existe processo de as pessoas terem um fluxo de movimento para sair dos núcleos rurais. Nós precisamos desse transporte para ir ao hospital, por exemplo. É algo extremamente útil para fazer compras na cidade, pois somos desprovidos de supermercados e de todo o aparato que existe em abundância nas cidades.

O que está acontecendo é que alguns ônibus voltaram, mas a maioria não voltou. Já são seis, oito, dez meses sem transporte na área rural. As pessoas adoecem – temos visitado alguns postos de saúde –, marcam as consultas nos hospitais e não comparecem.

Para sair do núcleo rural onde resido, onde tenho minha casa, e ir até a BR-251, são 9 quilômetros. Um carro privado está cobrando, para levar essa pessoa lá em cima, 70 reais, além de chegar à BR e ter que esperar muito mais tempo por um ônibus. Por um transporte até Planaltina, estão cobrando 200 reais. Como pode isso? É inviável. Enquanto aguardamos, Deputado Wasny de Roure, V.Exa., tem me visto reclamar e pedir ajuda aqui desde o ano passado. E até hoje – estamos em agosto –, não temos transporte rodando na área rural.

Então, quero fazer um apelo à Casa para que tome as devidas providências. Estou oficiando o Secretário de Transportes, pedindo explicações, mas isso não é o bastante. As pessoas não aguentam mais ver tudo o que está acontecendo e não terem o básico entregue pelo governo ao cidadão.

Hoje temos um governo que custa 26 bilhões de reais para a sociedade. Anualmente este governo custa 26 bilhões, e a pergunta que a gente faz – eu gostaria que vocês também se fizessem essa pergunta – é o que o Estado entrega por esses 26 bilhões? Qual é a entrega do Estado para o cidadão? O que a sociedade percebe de entrega do Estado para o cidadão? Entrega saúde pública? Entrega



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

transporte? Educação? Segurança? Se nós perguntarmos isso para o cidadão, a percepção é de que não entrega nada, absolutamente nada.

Quero deixar aqui mais uma vez meu protesto em relação a não termos o transporte rodando de forma correta na área rural do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer aqui duas preocupações em que nós estamos trabalhando.

Ontem, a nossa assessoria fez um contato com a direção do DER – Departamento de Estradas de Rodagem. Quero aqui aproveitar para cumprimentar o responsável pelo DER, o diretor Henrique Luduvice, porque tem sido bastante prestativo, tendo em vista as tratativas com relação à DF-480.

A DF-480 é a marginal da pista que segue do Balão do Periquito até a cidade do Gama. Está em curso a obra da marginal. Verificou-se, Deputado Prof. Israel, que havia um desnível que chegava, em alguns casos, até a 40 centímetros nessa pista. Essa pista, diga-se de passagem, é uma solução extremamente importante para a população. O governo passado até iniciou as obras, mas elas tiveram que ser paralisadas. Enfim, foram retomadas essas obras. O gestor, Dr. Henrique Luduvice, teve a postura extremamente prestativa de cobrar da empresa executora do contrato o equacionamento, que, a princípio, é um problemão para os condomínios, mas é uma solução mais simples para a própria executora do contrato.

Portanto eu quero fazer aqui esse cumprimento, em público, porque isso demonstra a responsabilidade que o gestor tem para com a coisa pública.

Eu quero também trazer uma preocupação que nós temos tido com o Governo do Distrito Federal, que se refere à nova licitação da DF-001 naquele trecho proveniente do Parque Nacional. Como a DF-001 passa em várias partes de Brasília, eu quero me referir especificamente ao trecho entre o Balão do Colorado e o trevo que vai pela DF-170, se não me falha a memória, que é a via que se direciona à rodovia que vai para Padre Bernardo.

Essa DF-001 é uma pista que tem trazido enormes prejuízos para a cidade em função do alto risco e da precariedade da pista. Essa pista, durante a gestão do Governador Cristovam Buarque – Deputado Ricardo Vale, V.Exa. é da cidade de Sobradinho, e essa é uma área que atinge especialmente Sobradinho –, teve uma ampliação em torno, se não me falha a memória, de 10 quilômetros; entretanto ela foi continuidade de uma pista que já estava em condições bastante precárias.

A licitação que tinha sido feita no governo anterior foi suspensa. Parece-me que as duas empresas previamente selecionadas desistiram do contrato, e esse governo, então, fez uso de parte do pacote do empréstimo do Banco do Brasil e está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4

realizando uma nova licitação por parte do DER para reconstruir essa pista. Consequentemente, isso deve reduzir o número de acidentes com vítimas fatais que têm ocorrido na DF-001.

Portanto eu quero aqui trazer essas considerações, em função do que o próprio DER tem possibilitado ao Distrito Federal, dando continuidade a um projeto que já vinha sendo trabalhado pela gestão anterior, que havia tomado várias iniciativas em direção a várias localidades, inclusive a da DF-001.

Então, faço o meu registro de reconhecimento e cumprimento V.Exa. por essas duas iniciativas extremamente relevantes para a nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, hoje quero usar esta tribuna para falar de dois assuntos.

Primeiro, eu gostaria de parabenizar o Presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, Deputado Joe Valle. Na semana passada, essa comissão realizou uma comissão geral junto aos órgãos de controle do Distrito Federal para discutir a questão da saúde, e trouxe aqui o Secretário de Saúde do Distrito Federal.

Eu não estava em Brasília, estava em missão oficial fora. Pelas notícias que vimos, tanto pelos jornais, quanto pelo *site* da Câmara Legislativa, essa comissão geral foi extremamente exitosa. Parabenizo essa comissão, da qual faço parte como Vice-Presidente, que está contribuindo para a melhoria da gestão da saúde no Distrito Federal.

Quero também aqui usar esta tribuna para parabenizar o Governador do Distrito Federal pela atitude corajosa, Deputado Prof. Israel, de nomear um gestor para a Secretaria de Saúde. Porque nós sabemos – e esta tribuna foi usada por diversos Parlamentares – que o grande problema da saúde não era a falta de recursos, não era a falta de médicos, mas era, sim, problema de gestão...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Concedo o aparte a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rodrigo Delmasso, tendo em vista o pronunciamento de V.Exa., se me permite a liberdade de registrar... Inclusive, fiz questão de citar o nome de V.Exa. como um dos Deputados que tem trabalhado essa temática, até com uma desenvoltura extremamente positiva.

Eu estive, semana passada, com o Secretário de Saúde para levar a pauta dos equipamentos para o diagnóstico da epilepsia e ele foi extremamente prestativo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

fui com a direção da entidade que aglutina os portadores da epilepsia, e fiz questão de mencionar, inclusive, o nome de V.Exa. – sem a sua autorização. Mas como há também o reconhecimento do trabalho de V.Exa. nessa área, eu não poderia deixar de citá-lo. O Secretário foi extremamente receptivo, comprometeu-se, e ficou de nos dar um retorno.

Então, espero que V.Exa. não entenda que foi atropelado, porque eu tinha um outro assunto para tratar com ele; mas esse assunto me tem sido muito caro, e eu colaborei nessa oportunidade. Por isso eu lembrei, quando da fala de V.Exa., essa oportunidade que registrei lá, mas fiz questão de dizer que era uma bandeira da sua pessoa também.

Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Agradeço o aparte de V.Exa. Até porque este ano nós destinamos emendas parlamentares para a compra desses equipamentos. Eu agradeço! Na realidade essa bandeira não é do Deputado Rodrigo Delmasso, não é do Deputado Wasny de Roure, ela tem de ser da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Voltando ao que eu estava falando, elogiando a atitude do Governador em ter a coragem de nomear um gestor. Muitas vezes, dizemos: "mas ele não é médico, não conhece o sistema de saúde". Mas sabemos que, quando se nomeia um pediatra, aqueles que não são pediatras vão obviamente criticar; quando se nomeia um clínico-geral, quem não é clínico-geral vai criticar; quando se nomeia um enfermeiro, quem não é enfermeiro vai criticar. Assim, nomear um gestor, no momento em que a saúde do Distrito Federal vive, é uma atitude corajosa.

Também quero citar que temos um requerimento nesta Casa que solicita a instalação da CPI da Saúde, que creio ser uma grande contribuição – inclusive, eu já assinei esse requerimento – que esta Casa dará para tirar a saúde do Distrito Federal da UTI. Nós vemos todos os dias nos hospitais, infelizmente, pessoas serem atendidas no chão, justamente por única e exclusiva falta de gestão. Então, quero aqui, sim, parabenizar a atitude do Governador.

O Secretário foi extremamente questionado, porque estavam dizendo que ele responde a processos no Estado do Maranhão. Eu estive com ele. Ele me apresentou todos os processos a que responde. A única coisa de que foi acusado, em tese, foi de burlar o portal da transparência. Mas quem conhece o seu histórico, quem conhece a sua vida pública, sabe que ele foi o primeiro técnico no Senado que implantou o Siga Brasil. Para quem não sabe, o Siga Brasil foi o primeiro portal de transparência do Brasil, lançado na época do então Presidente Fernando Henrique Cardoso. Era o portal de transparência do Governo Federal e foi replicado em outros estados.

Eu acredito que nós devemos... Ele veio aqui pedir um prazo, principalmente para os órgãos de fiscalização, um prazo de seis meses. A saúde não espera seis meses! Nós até pedimos urgência e atitudes energicas para tirar a saúde da UTI, mas, acima de tudo, que se coloque a saúde num processo de gestão limpa,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

transparente, legal, e que possamos ter a melhor saúde pública do Brasil, porque não é falta de recursos. Eu sempre digo nesta tribuna que a saúde do Distrito Federal recebe o maior percentual *per capita* do País em quantidade de recursos. Por isso a necessidade de se ter uma CPI que avalie o porquê de termos chegado a essa situação, o porquê de termos chegado a uma situação tão ruim da saúde no Distrito Federal.

Não podemos acusar o atual Secretário, que assumiu agora, há quinze dias. Devemos, sim, dar um voto de confiança para que ele possa usar os seus conhecimentos em relação à gestão, para que consiga implementar isso. Vamos dar esse voto para que ele possa, para que a saúde do Distrito Federal possa sair da UTI, e prestarmos uma saúde de qualidade a todos do Distrito Federal.

O terceiro assunto que eu quero citar, que é um tema que sempre venho defendendo e falando da tribuna é em relação à política ambiental do Distrito Federal.

Eu estou muito preocupado, Deputado Prof. Israel, que é do Partido Verde, em relação à dinâmica da política ambiental do Distrito Federal. Nós temos visto as queimadas acontecerem. O Distrito Federal é a unidade da Federação que mais tem queimadas no País. De ano em ano, recorrentemente, vemos que ainda não existe um plano de prevenção às queimadas no Distrito Federal. Todos os anos, vemos parques serem destruídos, vemos a nossa mata ser destruída, e todos os anos vemos os gestores dizerem que vão preparar um plano para combater ou prevenir as queimadas.

Eu quero dizer aos gestores da área ambiental... E falo isso porque passei pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Sei das dificuldades que esta Secretaria e o Instituto Brasília Ambiental enfrentam, muitas vezes, até mesmo por falta de pessoal. Quem está lá é extremamente qualificado, mas, por falta de pessoal, infelizmente, até hoje não temos um plano definido, Deputado Joe Valle, de combate às queimadas. Além do mais, quero citar o projeto de V.Exa., o qual eu estava estudando hoje pela manhã, que institui a Política Distrital de Resíduos Sólidos. Infelizmente, esse projeto, que foi aprovado no ano de 2014, não saiu ainda do papel. Eu recebi do SLU um planejamento estratégico para se fechar o lixão da Estrutural. Esse planejamento estratégico tem que sair do papel. Nós temos de sair, como eu sempre digo, do discurso para a prática.

Então, quero aqui pedir ao nosso nobre Líder do Governo que solicite ao Secretário de Meio Ambiente que já instale uma comissão. Eu acredito que a nossa comissão, que é a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo da Câmara Legislativa, e principalmente a nossa unidade técnica, a UDA – que tem aqui um dos melhores técnicos da área ambiental do Distrito Federal – possa ajudar muito na elaboração e na execução desse plano de combate e de prevenção às queimadas. Que possa ajudar também na implantação da Política Distrital de Resíduos Sólidos, projeto do Deputado Joe Valle aprovado no ano passado e promulgado à época em que o Deputado Wasny de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	7

Roure era o Presidente desta Casa. Essas são algumas preocupações que tenho a colocar em relação à política do Distrito Federal.

Quero aqui também fazer uma retificação. Ontem, por estar muito emocionado e exaltado com a história das pessoas que eu ouvi em relação à Chácara 200, ali da Rua 8, eu fui muito incisivo quando generalizei. Quando você generaliza, você erra. E temos que ter a hombridade de, quando erramos na generalização, assumir.

Ontem eu generalizei dizendo que toda a Agefis tem uma atitude corrupta e tem uma atitude fascista. Quero aqui retificar a minha fala; não é toda a Agefis. São alguns profissionais, alguns auditores que têm, sim, atitudes corruptas e fascistas. É só nós conversarmos com empresários, com entidades religiosas como a minha, para confirmar que alguns auditores se valem do cargo público, infelizmente, para utilizarem e para achacarem aqueles que estão na ponta.

Quero dizer que na Agefis nós temos excelentes profissionais que cumprem a lei, mas quero deixar também o meu repúdio à forma como a Agefis atuou, naquela época, na derrubada da Chácara 200 da Rua 8. Ainda defendo a extinção da Agefis e o retorno das atribuições de fiscalização às administrações regionais.

Eu lembro na época, Deputado Joe Valle, que as administrações regionais eram coordenadas pela Secretaria de Fiscalização do Distrito Federal. Essa Secretaria dava as coordenadas da fiscalização e esta, obviamente, era executada pelas administrações regionais. Essa fiscalização era muito mais humana. Por que, Deputado Ricardo Vale? Porque ali existia um direcionamento, um plano.

Hoje o que a Agefis faz não é fiscalizar. A Agefis não fiscaliza de forma pedagógica. A Agefis está ali para derrubar. Se existe invasão, é porque existiu leniência do Estado no ato de fiscalizar. Antes de existir o parcelamento, tem que existir a fiscalização. Aí eu me faço uma pergunta: nas áreas que estão vazias hoje no Distrito Federal, por que não existe uma placa da Terracap que diga que não se pode invadir? Por que a Terracap não cerca as áreas que estão hoje abertas ou que estão vazias, dizendo que aquilo é propriedade do Governo do Distrito Federal? Por que a Agefis não toma essa atitude em vez de ir lá e derrubar casas que estão consolidadas?

Então, essa é a minha sugestão. Quero dizer o seguinte: repito, sou favorável, sim, à extinção da Agefis. E, com essa extinção, que a atividade de fiscalização retorne às administrações regionais, coordenada por uma entidade ligada diretamente ao governador, que seria a Secretaria de Estado de Fiscalização, como existia em governo anteriores.

Sr. Presidente, era só isso que eu queria deixar, além de agradecer a todos por estarem pacientemente me ouvindo. Agradeço por V.Exa. ter me concedido tempo para terminar o meu discurso.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria registrar novamente aqui no Plenário que espero que os colegas que estão atualmente na responsabilidade da condução desse patrimônio do povo do Distrito Federal, que é o Edifício da Câmara Legislativa, atentassem para o nosso arquivo. O nosso arquivo ainda está sofrendo um problema muito sério, que é a infiltração da água proveniente do nosso ar-condicionado. Lá é onde está a história de parte dessa cidade. Portanto, o risco que esse patrimônio corre é muito grande.

Faço um apelo aos nossos responsáveis, principalmente os colegas da Segunda Secretaria, da qual V.Exa., inclusive, é o responsável, como Segundo Secretário, para que cobrem das empresas que têm essa responsabilidade, da empresa responsável pela manutenção, para que possa fazer as tratativas técnicas na estrutura para que evite a continuidade dessa infiltração, que pode expor mais uma vez esse patrimônio extremamente rico que é a história dos documentos desta Casa.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência Deputado Prof. Israel)

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Informo que a solicitação do Deputado será encaminhada à Presidência.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, daqui a pouco, às 19h30min, neste plenário nós vamos realizar uma audiência pública para discutir o futebol profissional do Distrito Federal, que piora a cada ano infelizmente, por uma série de questões.

Para essa audiência pública, convidamos uma série de entidades representativas, entidades dos clubes, a própria Federação, representante da CBF, representante da segurança pública, da Vice-Governadoria, da Secretaria de Esporte, da UnB, representantes dos atletas, várias outras entidades que virão hoje aqui. Nós vamos debater e descobrir por que o futebol de Brasília não cresce, por que o futebol profissional de Brasília é um dos piores do Brasil em termos de organização, em termos de patrocínio.

A gente sabe que, aqui no Distrito Federal, a população gosta muito de futebol, como no Brasil todo. É impressionante como o futebol mexe com esta cidade, desde o futebol amador e do futebol infantil, até o futebol profissional. Mas a gente não consegue, de forma alguma, ter um futebol forte, competitivo, como é o futebol aqui de perto, do Estado de Goiás, do Mato Grosso, enfim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

Então, eu queria convidar os Deputados, as autoridades aqui presentes, a imprensa – chamamos também a crônica esportiva desta cidade – para participarem desse debate. Que a gente possa, a partir daqui, começar a encontrar soluções para que o futebol do Distrito Federal saia dessa situação. O futebol de Brasília é um futebol viável. Temos aqui um dos melhores estádios de futebol do mundo. Mas temos talvez o pior futebol – não diria do mundo. Se continuar do jeito que está, certamente, daqui a poucos anos, o nosso futebol será o pior do mundo.

Portanto, é preciso que a gente faça alguma coisa. E a intenção dessa audiência pública, proposta por alguns dirigentes de futebol de Brasília e por alguns torcedores, inclusive de algumas torcidas organizadas, é motivar a gente a fazer alguma coisa, a se mexer.

Os estádios nossos, tirando o Mané Garrincha, estão completamente abandonados, destruídos, sem condições mínimas de receber o público. A maioria deles precisa de manutenção. A gente precisa recuperar essas praças esportivas. É preciso profissionalizar os nossos clubes, os dirigentes do futebol de Brasília infelizmente são muito amadores. A própria imprensa do Distrito Federal cobre pouco o nosso futebol.

Então, há uma série de coisas que têm que ser feitas, debatidas, para que a gente possa resgatar uma atividade que é patrimônio cultural do País e de que o povo do Distrito Federal também gosta muito.

Portanto, eu queria pedir a vocês que participem para que, a partir daí, com a colaboração do governo, de representante de clubes, da Federação, possamos fazer um plano e discutir um planejamento, a fim de que possamos recuperar o nosso futebol, porque do jeito que está não tem como conseguir patrocinadores, conseguir que as empresas se interessem em ajudar o futebol.

Eu não poderia deixar de falar isso aqui hoje e de convidar a todos para participarem daqui a pouco, às 19h30mim, nesta Casa, da audiência pública para discutir o futebol do Distrito Federal.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale.

Algum Parlamentar ainda deseja fazer uso da palavra? (Pausa.)

Passaremos à Ordem do Dia.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, faço um convite. Amanhã, às 19h, nós vamos fazer uma audiência pública que vai tratar da regularização do Jardim Botânico.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 08 2015	15h40min	64 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	10

A gente sabe que já existe um processo avançado de regularização, mas algumas áreas ainda precisam, talvez, de um estudo mais aprofundado. Então, convidamos a todos. Vai acontecer no prédio da associação dos moradores do Jardim Botânico, amanhã, a partir das 19h. Quero convidar todos os Deputados.

Amanhã teremos aqui uma comissão geral proposta pelo Deputado Wasny de Roure, que vai tratar sobre a universidade pública do Distrito Federal, e uma audiência pública que vai tratar da regularização de Vicente Pires, ambas no mesmo horário. Então, eu convido os demais Deputados, se puderem participar dessa reunião, para estarem presentes conosco lá.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, registro que no dia de hoje dois Deputados estão tendo a alegria de comemorar mais um ano de vida: o Deputado Juarezão e a Deputada Telma Rufino. Registro os cumprimentos dos colegas desta Casa a esses dois colegas, desejando a eles vitória na vida pública como também vitória na vida familiar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Esta Presidência gostaria de registrar a presença do nosso querido amigo Deputado Benedito Domingos.

A pedido do Líder do Governo na Casa, declaro suspensa esta sessão por quinze minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h32min, a sessão é reaberta às 16h55.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Está reaberta a sessão. Não havendo *quorum* para deliberação, declaro encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 16h55min.)